



## Trabalho 80

### O PAPEL DO PRÓSAÚDE NA IMPLEMENTAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, CAMPUS MACEIÓ

ROZENDO, C. A. (1); BASTOS, M.L.A (2); SANTOS, R.M. (3)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Apresentador:

CÉLIA ALVES ROZENDO ([celia.rozendo@gmail.com](mailto:celia.rozendo@gmail.com))

Universidade Federal de Alagoas (Professora Associada)

**INTRODUÇÃO:** A formação de enfermeiros exige a definição de perfil, assim como de habilidades, competências e atitudes que atendam as demandas e necessidades colocadas pelas realidades e contextos locais de saúde e que estejam de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Para tanto, é necessário preparo cuidadoso, expresso em um processo de formação que vai da elaboração do projeto pedagógico à avaliação do egresso, para o qual se requer apoio e investimentos de diversas naturezas. Nesse sentido, o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓSAÚDE), constituiu-se como estratégia fundamental para a reorganização do processo de formação de enfermeiros na Universidade Federal de Alagoas, Campus Maceió. Iniciativa do Ministério da Saúde, o PRÓSAÚDE, lançado em 2005 e executado em anos subsequentes, teve como principal foco a aproximação entre a formação no âmbito da graduação e as necessidades da atenção básica, o que passa necessariamente pela aproximação entre os órgãos formadores e os serviços de saúde. Do mesmo modo, tal iniciativa chamava a atenção para a importância de se alcançar os objetivos propostos pelas DCN, argumentando que isso constituiria avanços na formação. Importante lembrar que a aderência e a implementação efetiva do que pressupõe as DCN podem ser consideradas ainda um desafio. O Projeto de Reorientação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, denominado PRÓSAÚDE I Enfermagem-UFAL junto ao Ministério da Saúde (MS) foi (re)pensado em consonância com os princípios do SUS, com os mandatos sociais da profissão e com o espírito humanístico e ético da profissão. Delimitou-se as competências e habilidades a ser desenvolvidas em cinco categorias: 1) para assistir, 2) para administrar, 3) para educar, 4) para investigar e 5) para associar-se. Para tanto, as experiências de ensino-aprendizagem foram distribuídas no espaço de formação de cinco anos, totalizando 4.680 horas, sendo 4.460 de atividades obrigatórias e 220 de atividades complementares, reservando-se o último ano para o internato ou estágio curricular final, o qual compreende 1.000 horas. O Projeto orientou-se, ainda, pela necessidade de intensificar a inserção dos estudantes nos cenários de prática, levando-os a desenvolver atividades nas unidades de saúde desde o primeiro ano do curso, tomando a Estratégia Saúde da Família como cenário privilegiado de aprendizagem. **OBJETIVOS:** Relatar e discutir a experiência de reorganização do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Maceió, focalizando o papel do PRÓSAÚDE na implementação das DCN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que compreende o período de 2006 a 2010. A coordenação do projeto foi realizada por professores do curso em destaque nesse trabalho e a execução financeira foi feita pela fundação de apoio à Universidade, responsável pelos contratos efetuados entre a fundação e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS). A execução do Projeto se deu por meio da realização de oficinas, reuniões, seminários, cursos, elaboração de relatórios e prestação de contas parciais e finais. **RESULTADOS:** O desenho curricular proposto tomou como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais, compreendendo as competências gerais e específicas necessárias à formação, a natureza das funções da(o) enfermeira(o) em face das necessidades de saúde da população e da consolidação do sistema Único de Saúde/SUS. Nesta proposta assumiu-se o estudante como sujeito do processo de ensino-aprendizagem e construtor do seu conhecimento, partindo da reflexão e da indagação sobre os problemas da vida prática, de forma a compreender a multiplicidade e a complexidade do processo saúde-doença e dos seus determinantes. O docente, por sua vez, visto como mediador desse processo, assumindo a responsabilidade de facilitar, articular e orientar a construção do conhecimento pelos



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 80

estudantes, bem como, seu desenvolvimento de maneira gradual. Fica clara, nessa proposta de currículo a perspectiva de aprender a aprender, especialmente por meio de estratégias inovadoras de ensino-aprendizagem, apontada nas DCN. As atividades de ensino que sofreram reorientação por conta do Projeto focaram, principalmente: a ordenação dos conteúdos, a organização e concepção do processo de ensino-aprendizagem e a avaliação deste processo. Com relação à ordenação dos conteúdos, foi realizado um alinhamento inicial e parcial dos conteúdos, no sentido de promover melhor aproveitamento e densidade. Quanto à organização e concepção do processo ensino-aprendizagem, optamos pela problematização como concepção pedagógica e, inicialmente, pela tutoria em pequenos grupos, em que os grupos tutoriais foram pensados como a célula da organização curricular e um dos espaços onde se processa a aprendizagem significativa, disparada pela discussão de situações preferencialmente relacionadas à prática concreta. Em termos da avaliação da aprendizagem, o portfólio foi introduzido como um dos instrumentos. Quanto aos cenários de prática, ambientes diversificados de ensino-aprendizagem, foram constituídos como campos de ação de sujeitos sociais que se encontram em lugares privilegiados para o ensino-aprendizagem e experimentam a possibilidade de interação ativa e efetiva. Atividades complementares, estágio obrigatório, trabalho de conclusão de curso, atividades de pesquisa e extensão já faziam parte da proposta anterior, no entanto, foi possível potencializá-las por meio do apoio viabilizado pelo PRÓSAÚDE. **CONCLUSÃO:** Embora a proposta de reorientação siga em processo de construção, é possível concluir que o PRÓSAÚDE desempenhou um papel muito importante na implementação das DCN em muitos aspectos que ainda estavam por ser implementados, com destaque para as opções pedagógicas e metodológicas. Destaca-se que vem contribuindo para promover a incorporação de novos olhares e novas práticas no âmbito do processo ensino-aprendizagem. Aponta-se, ainda, avanço significativo em relação à aproximação entre a universidade e os serviços de saúde, em especial a rede de atenção básica. A experiência como um todo traz implicações importantes para as relações entre os sujeitos envolvidos e para o fortalecimento das parcerias cada vez mais necessárias ao processo de formação dos sujeitos enfermeiros que se pretende formar. **REFERÊNCIAS:** Brasil. Ministério da Saúde. Pró-saúde : programa nacional de reorientação da formação profissional em saúde / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Brasil. Resolução CNE/CES n.3/2001. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem. Brasília: Diário Oficial da União. 2001, Seção 1, p.37. Lopes Neto D, Teixeira Eh, Gomes Vale E, Scarparo Cunha F, Moraes Xavier I, Dumê Fernandes J, Shiratori K, Schmidt Reibnitz K, Lemes de Sordi MR, Barbieri M, Brandão Bocardí MI. Aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais. Revista Brasileira de Enfermagem 2007; 60:627-634. Disponível em: <http://www.redalyc.org/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=267019609003>. Acessado em 15 de julho de 2012.